

## FENABAN NÃO TEM CONTRAPROPOSTAS

# Mobilização para mudar. Dia 22, bancários na rua

**A** Fenaban não apresentou nenhuma contraproposta sobre os temas saúde, condições de trabalho, segurança, emprego e igualdade de oportunidades, na segunda rodada de negociação com o Comando Nacional dos Bancários, realizada nos dias 15 e 16 últimos, em São Paulo.

No período da manhã do dia 15, o Comando cobrou resposta às questões debatidas na primeira rodada (dias 8 e 9); entre elas, combate ao assédio moral, metas abusivas, prevenção contra assaltos e sequestros e assistência às vítimas. No período da tarde do mesmo dia 15, o tema da negociação foi emprego: não à demissão imotivada (Convenção 158 da OIT), respeito à jornada de 6h e garantia de emprego. Na sexta (16) de manhã, continuidade do tema emprego: terceirização, call center, dois turnos de jornada, e mesa paritária sobre tecnologia. À tarde, igualdade de oportunidades: entre outros pontos, acesso à estrutura organizacional e cargos dos Bancos; progressão na carreira;



Júlio César Costa

Comando e Fenaban negociam, em rodada no dia 16

abono de falta em toda ocasião em que o bancário deficienter necessitar de conserto, reparo ou aquisição de prótese; e licença-paternidade.

Os representantes da Fenaban se limitaram em ouvir os integrantes do Comando. Duas únicas exceções: criação de um Grupo de Trabalho (GT) sobre Adoecidos; e discussão da

licença-paternidade. A Fenaban aceita o GT, mas os trabalhos devem iniciar depois do encerramento da Campanha. O Comando, por sua vez, quer início imediato do GT. A Fenaban assumiu compromisso em avaliar a proposta. Quanto à licença-paternidade, a Fenaban quer remeter à mesa temática.

Diante desse já clássico impasse, falta de contrapropostas, o caminho é a mobilização nacional da categoria. Pressionada, a Fenaban pode mudar o discurso na mesa. Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que participa do processo de negociação como integrante do Comando, "a Fenaban não demonstrou seriedade. Tudo fica para depois. O que coloca para a categoria a necessidade de ampla mobilização nesta semana". Jeferson se refere ao Dia Nacional de Luta, que acontece nesta quinta-feira (22). Em Campinas, os bancários estão convocados a se concentrarem no Largo do Rosário a partir das 16h.

### Calendário de negociação

**Dia 19** – Segunda rodada de negociação da pauta específica com a Caixa federal.

**Dia 22** – Manifestação nas ruas: Campanha e PL 4330.

**Dia 23** – Segunda rodada de negociação da pauta específica com BB.

**Dias 26 e 27** – Terceira rodada de negociação com a Fenaban. Pauta: remuneração.

### Principais reivindicações

- Reajuste salarial de 11,93% (inflação estimada nos últimos doze meses, mais 5% de aumento real).
- PLR: três salários mais R\$ 5.553,15.
- Piso: R\$ 2.860,21 (salário mínimo do Dieese).

- Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 678 ao mês para cada (salário mínimo nacional).
- Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral, que adoecem os bancários.
- Emprego: fim das demissões, mais contra-

tações, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações, especialmente ao PL 4330, além da aprovação da Convenção 158 da OIT, que proíbe as dispensas imotivadas.

- Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.
- Auxílio-educação: pagamento para graduação

e pós.

- Prevenção contra assaltos e sequestros, com fim da guarda das chaves de cofres e agências por bancários.
- Igualdade de oportunidades para bancários e bancárias, com a contratação de pelo menos 20% de trabalhadores afrodescendentes.



## Superintendente do Economus debate regulamento do Novo FEAS dia 27, no sindicato

O regulamento do plano de saúde de Novo FEAS (Fundo Economus de Assistência Social) será debatido em reunião a ser realizada no próximo dia 27, na sede do Sindicato, às 19h, com a participação do superintendente Sérgio Iunes. O Novo FEAS, aprovado pela Agência Nacional de Saúde (ANS), no último dia 23 de julho, é “destinado aos assistidos e pensionistas da previdência complementar do Economus Instituto Seguridade Social, pertencentes aos Grupos B e C, desde que estejam vinculados a algum plano de saúde do Instituto”.

**Principais características:** Custeio de 4,73% sobre benefícios totais de aposentados, com piso de R\$ 150,00, abrangendo o titular e seus dependentes diretos; cobertura médica/hospitalar semelhante a do Plano PLUS; rede de prestadores idêntica ao do Plano PLUS; abrangência nacional mediante convênio de reciprocidade com a CASSI; e prazo de adesão de 30 dias. A data de abertura do prazo será divulgada em breve.

## Sindicato reivindica revisão do reajuste nos planos PLUS

O Sindicato solicitou ao Economus a revisão dos estudos atuariais, que resultaram em reajuste de 32,3% nos planos de saúde PLUS e PLUS II, bem como cópia do referido estudo, em ofício protocolado no último dia 8. Para o Sindicato, o reajuste “parece extremamente superior a qualquer índice inflacionário vigente, causando surpresa entre os bancários e, em muitos casos, extrema dificuldade para o pagamento majorado”. Veja no site a íntegra do ofício, assinado pelo presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

**Sindicato dos Bancários**  
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Sindicato denuncia Bradesco ao SA 8000

Reunidos com o auditor Luiz E. Cristianini, da Social Accountability 8000 (certificação internacional de responsabilidade social), no último dia 13 na sede do Sindicato, os diretores Gustavo e Eduardo denunciaram as péssimas condições de trabalho na agência Centro do Bradesco, em Campinas.

Indagados quais eram os problemas na citada agência, que recebeu a certificação no ano passado e recentemente foi visitada pelo auditor, Gustavo e Eduardo disseram que os

funcionários sofrem pressão para cumprir as metas (abusivas) de vendas e ameaça de demissões por parte do gerente regional; mudança de função sem salário equivalente - a regularização demora de seis a um ano e o pagamento não é retroativo -; desrespeito aos funcionários licenciados para tratamento de saúde e às vítimas de assalto ou sequestro; e a não concessão de bolsa de estudo.

Os diretores disseram ainda que todos esses problemas já foram apontados à direção do Bradesco.

A reunião com o Sindicato e as entrevistas com funcionários está previsto pela SA 8000 para validar a certificação. Inclusive a diretora do Sindicato, Lucinete, que é funcionária da agência Centro, foi entrevista.

### Avaliação

“Esperamos que o Bradesco cumpra os nove requisitos básicos para certificação. Em outros termos, que o discurso se transforme em melhorias visíveis, sejam elas relacionadas às condições de trabalho ou à remuneração”, destaca o diretor Gustavo.

## CLUBE

## Convite para 7ª megafesta até dia 23

Divulgação



Termina nesta sexta-feira, dia 23, o prazo para reserva de convite para a 7ª Megafesta dos Bancários, a ser realizada no dia 31 de agosto (sábado), no período das 12h às 19h, no Clube. Os convites, exclusivos de sindicalizados e dependentes, devem ser reservados apenas no site no Sindicato: [www.bancarioscampinas.org.br](http://www.bancarioscampinas.org.br). **Convite:** Nominal, intransferível e extensivo aos dependentes cadastrados do bancário/aposentado sindicalizado. **Importante:** além do convite, o participante da 7ª Megafesta deve

apresentar **documento de identificação** com foto na portaria do Clube.

**Cartela:** Na apresentação do convite na portaria do Clube, entregue 1 quilo de alimento (por pessoa), exceto sal. Serão fornecidas cartelas para consumo. Sem custo algum.

**Bancário solteiro:** tem direito a levar um acompanhante, desde que informe previamente o sindicato (para inserção do nome no convite).

**Convidado:** R\$ 40,00 (entrada e cartela). A reserva do convite deve ser feita pelo bancário sindicalizado. O

convite, limitado a dois por bancário sindicalizado, não será vendido na portaria do Clube.

**Ação solidária** – Os alimentos arrecadados serão doados a entidades beneficentes.

Comemore o Dia do Bancário (28 de agosto) com sua família e colegas. Transforme o dia 31 de agosto, numa grande confraternização. **Música ao vivo** com os grupos: Rockover; André Flora e Aureluce Santos; e vários brinquedos. O Clube estará fechado no dia 1º de setembro (domingo).



Divulgação

**Música ao vivo**  
com grupo  
**Rockover**  
**André Flora**  
**Aureluce Santos**

Júlio César Costa



## Comando e BB negociam condições de trabalho

O Comando Nacional dos Bancários e o Banco do Brasil iniciaram no último dia 14, em Brasília, o processo de negociação da pauta específica. Proposto pelo Comando, o primeiro tema debatido foi Saúde, Condições de Trabalho e Previdência. Isso porque a maioria das reivindicações tratam de assédio moral, violência organizacional e metas abusivas.

No que se refere à assistência médica e previdência complementar, o Comando reivindicou o fim da discriminação dos funcionários egressos dos bancos incorporados pelo BB, que não usufruem dos serviços da Cassi e não têm os mesmos direitos dos 100 mil participantes da Previ. “Essa discriminação tem sua origem nos custos”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que participou da rodada.

Durante o debate, o Comando demonstrou o seguinte cálculo, divulgado na Revista *O Espelho* nº 23, editada em março último. Enquanto um bancário contratado diretamente pelo BB custaria 175 mil pela Cassi - cálculo feito com base em salário de R\$ 5 mil, 30 anos de Banco e 30 anos de expectativa de vida após aposentadoria -, um bancário oriundo da Nossa Caixa custaria R\$ 87 mil pela regra do plano do Banco incorporado.

### Plano de funções

O Comando ressaltou que a lucratividade do BB, no primeiro semestre deste ano (R\$ 10,03 bi) deixa claro o absurdo que foi a implantação unilateral do plano de funções, em janeiro último, que reduziu os salários e as gratificações de funções. Essa decisão equivocada do BB aumentou o passivo trabalhista em 14% nos últi-



Rodada de negociação entre Comando e BB, dia 14

mos 12 meses, passando a R\$ 3 bilhões.

### Mais contratações

Diante do aumento da base de clientes em quase três milhões, em 2012, o BB optou em encolher o quadro de funcionários: menos 276. O Comando ponderou que são urgentes novas contratações e revisão da dotação nas unidades.

### Desrespeito ao acordo

Ao contrário do estabelecido no acordo coletivo, o Comando observou que os gestores têm divulgado ranking de performance, expondo os nomes de bancários. E mais: no primeiro semestre deste ano, a cláusula sobre folgas foi descumprida (38º). Ou seja, enquanto existir saldo de folgas, o funcionário não pode fazer extra.

A postura do BB na mesa não mudou nada. Na avaliação do presidente do Sindicato, os representantes do BB “contemporizaram”. Esperam avanço no processo de negociação, mas não apresentam propostas. Por exemplo: em relação à assistência mé-

dica e previdência dos funcionários incorporados, o BB só comenta que é necessário aprofundar os estudos sobre os números dos fundos de reservas das entidades também incorporadas. Quanto às metas abusivas, os representantes se limitaram em dizer que o BB não concorda, não é orientação.

O tema saúde volta à mesa na rodada desta semana, no dia 23. Em negociação as cláusulas 11ª e 32ª da pauta de reivindicações. A primeira trata de diversos direitos sobre saúde ocupacional; a segunda refere-se à conquista contra os descomissionamentos imotivados.

### Falta e conselheiro

Na rodada do dia 14 o Comando cobrou também a reclassificação das faltas na luta contra o plano de funções - classificadas como não abonadas e não justificadas - e posse efetiva do conselheiro representante dos funcionários no Conselho de Administração, eleito no primeiro semestre deste ano.

Fonte: Contraf-CUT

## Tire suas dúvidas

### Ilegalidade da terceirização de atividades bancárias

A contratação de empregados por empresas terceirizadas para realização de atividades eminentemente bancárias como prospecção de clientes para abertura de contas, venda de produtos bancários e oferecimento de empréstimos é irregular, haja vista que tais funções fazem parte da essência da instituição bancária, sendo portanto, atividades fim do Banco.

A terceirização não está prevista em Lei, no entanto a Jurisprudência e o Tribunal Superior do Trabalho já se consolidaram no sentido de permiti-la em atividades meio da empresa; ou seja, atividades que não são da essência de seu negócio (como por exemplo serviços de limpeza e conservação), e desde que não haja personalidade e subordinação do empregado com a empresa para quem se está prestando o serviço.

No entanto, é comum verificarmos “prestadores de serviço” exercendo funções tipicamente bancárias nos Bancos, o que por si só já caracteriza a ilicitude da terceirização. Ainda, aqueles funcionários que exerçam atividades meio, porém com personalidade e subordinação, também são fruto de terceirização ilícita.

Caso seja detectada a fraude nos moldes acima mencionados o prestador de serviços poderá requerer seu vínculo empregatício direto com o Banco, com todos os direitos legais e convencionais da categoria profissional bancária, excetuando-se as instituições que exijam prévia aprovação em concurso público.

Ressalta-se que o Projeto de Lei 4330/04 que permite a terceirização de atividades fim, não foi aprovado até o momento, motivo pelo qual ainda vigora a Súmula 331 do Tribunal Superior do Trabalho, que fundamentou o presente artigo.

Talita Harumi Morita, advogada do Departamento Jurídico do Sindicato

## Comando denuncia BB ao governo

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no último dia 14, antes da primeira rodada com o Banco do Brasil, com o assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência da República, José Lopes Feijóo. Na ocasião, o Comando entregou ao representante do governo federal carta à presidente da República onde denuncia a relação autoritária da dire-

toria do BB com os funcionários, e acusa a diretoria de gestão temerária por provocar expressivo passivo trabalhista ao adotar medidas prejudiciais aos funcionários, que resultam em ações na Justiça. O presidente do Sindicato, Jeferson Boava, participou da reunião. “Esperamos que o governo tome providências, uma vez que é o acionista majoritário”.



Comando entrega documento ao assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência da República

# Sob pressão, CCJC adia votação do PL 4330 para 3 de setembro



Diretores do Sindicato reunidos com deputado federal Roberto Freire (PPS-SP), em Brasília

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) adiou a votação do Projeto de Lei (PL) 4330/2004, que iria ocorrer no último dia 14, para o dia 3 de setembro. “Vencemos mais um round. A pressão dos trabalhadores hoje (13), em Brasília, surtiu o efeito desejado”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, que esteve na capital federal acompanhado dos diretores Mauri Sérgio, José Carlos, Divino, Marcelino e Stela.

Na manhã do último dia 13, os diretores do Sindicato se reuniram com o deputado federal Roberto Freire (PPS), que manifestou apoio à luta dos trabalhadores contra o PL 4330, que propõe regular a terceirização, legalizar o correspondente bancário, escancarar as portas para a

precarização do trabalho no país todo. No período da tarde, os diretores estiveram na CCJC, participaram da vigília no Congresso Nacional, que reuniu milhares de trabalhadores e dirigentes das centrais sindicais – entre elas, a CUT –, e se reuniram ainda com o líder do PPS na Câmara dos Deputados, Rubens Bueno. O PPS, segundo esclareceu o parlamentar, tem parecer contrário ao PL 4330.

## CCJC ocupada

No último dia 14, cerca de 200 trabalhadores ocuparam a CCJC para exigir o “arquivamento já” do PL 4330. Diante do novo adiamento da votação do citado PL, a Comissão Quadripartite (governo federal, parlamentares, empresários e trabalhadores), que havia encerrado os trabalhos no último dia 12, volta a se



Líder do PPS na Câmara Federal, Rubens Bueno, em reunião com diretores do Sindicato. Partido é contra PL 4330

reunir nesta segunda-feira, dia 19, para definir novo calendário de negociações visando construir um acordo sobre terceirização que não seja prejudicial aos trabalhadores, como está previsto no PL 4330.

## Avaliação

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a luta contra o PL 4330 exige atuação em várias frentes: “nas ruas, como a panfletagem realizada no último dia 6 na Norte Sul, em Campinas; no Congresso; na CCJC; e nos gabinetes de parlamentares. É um verdadeiro corpo a corpo contra o golpe nos direitos dos trabalhadores, previsto no PL 4330. E, agora, com o adiamento da votação, é preciso intensificar a mobilização. Inclusive no dia 22, vamos às ruas contra o PL 4330 e pela defesa das reivindicações

da Campanha Nacional”. Se o substitutivo ao PL 4330 for aprovado como está, autoriza a terceirização em qualquer etapa do processo produtivo seja do setor público (inclusive fere o princípio constitucional do concurso público), seja do setor privado, rural ou urbano, desde que a empresa seja unicamente considerada especializada.

## Pressione os deputados

Bancário: envie mensagem aos deputados que integram a CCJC. Acesse o site do Sindicato e clique no link com endereços eletrônicos dos parlamentares.

Sugestão de texto: “Exmo Deputado Federal, quero emprego decente. Não precarize o trabalho. Sem mudança no atual substitutivo, vote contra o PL 4330”.



Trabalhadores ocupam CCJC, dia 14



Jeferson Boava (presidente) e Mauri Sérgio (vice), junto com Carlos Cordeiro (Contraf), na vigília organizada pela CUT, em Brasília, dia 13